

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	José de Freitas
MUNICÍPIO / UF	José de Freitas/PI

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA NETO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Artesão/Escultor/Ajudante de Pedreiro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 02/11/1971
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexamos 08 fotos produzidas por Cássia Moura durante a entrevista realizada na cidade de José de Freitas.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	-----------	-----------	------------------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Verim não possui oficina instalada, trabalha esporadicamente e quando o faz usa as dependências da casa, geralmente no terraço de entrada. CF. A2; REGISTROS AUDIOVISUAIS.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Igreja de Nossa Senhora do Livramento – padroeira da localidade

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O artesão é proprietário das ferramentas de trabalho.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

O entrevistado não se dedica exclusivamente ao ofício. É ajudante de pedreiro. Produz de uma a duas peças por mês. Trabalha domingos e feriados, de forma esporádica.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990:

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	-----------	-----------	------------------------	-----------	------------	-----------

☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	-------------------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

Silvério, mais conhecido na localidade como Verim, nasceu em Teresina e desde 1986 mora no município José de Freitas. Pratica o ofício desde a década de 1990. O artesanato não é a sua fonte de renda principal, trabalha como ajudante de pedreiro. Sobre o início da atividade: “Trabalhando lá na roça, de repente, eu me interessei, assistindo aqueles programas de televisão saiu naqueles jornais aquelas esculturas, aquelas coisas, eu achei bonito, achei interessante aquelas esculturas em forma de animais, eu me interessei, achei que dava pra eu fazer e de repente eu peguei uma peça de madeira e comecei a esculpir e saiu uma peça.” Como a maioria dos artesãos começou fazendo ex-votos.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Ofício da Arte Santeira e Regional do Piauí surgiu no final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Apesar da pouca quantidade de artesãos, a cidade de José de Freitas é uma localidade significativa para desenvolvimento do ofício e modos de fazer da arte santeira. O artesão tem a atividade como meio de vida complementar e afirma que a única transformação observada durante o tempo em que é santeiro é seu próprio amadurecimento no domínio da técnica e das ferramentas. [ferramentas tradicionalmente usadas ao longo do tempo].

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Verim é católico praticante e afirma que existe uma relação entre sua prática religiosa e o ofício de artesão.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1992	VERIM INICIA NO OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Talhas, anjos, santos, personagens e cenas da vida cotidiana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1. Seleção e aquisição da madeira	Adquire a matéria-prima no interior do município piauiense de Pedro II
2. Cortes	Desbasta e corta com facas, formões, goiva
3. Acabamento	Lixa a peça com esponja de aço, aplica extrato de nogueira, graxa e anilina

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	-----------	-----------	------------------------	-----------	------------	-----------

4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.
5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES: Verim trabalha sozinho e de forma esporádica.	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Escultura e entalhe

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina doméstica
QUEM PROVÊ	O próprio artesão
FUNÇÃO	Ambiente de trabalho

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	1. Goiva – para trabalhar os detalhes da peça; 2. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 3. Facas – para trabalhar os detalhes da peça; 4. Esponja de aço – acabamento; 5. Extrato de nogueira, anilina e graxa – acabamento.
QUEM PROVÊ	Capital próprio [venda das peças]
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cf. item descrição
DISPONIBILIDADE	Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira, mais especificamente o CEDRO.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	-----------	-----------	------------------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não
-----------------------------	-----

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM EXECUTA	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	----	----	-----------------	----	-----	----

O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ ATRAVESSADORES	2. DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VENDA. MUITAS VEZES A VENDA É FEITA A UM COMERCIANTE, QUE CHAMAM ATRAVESSADOR, QUE GANHA A MAIOR PARTE DO LUCRO, FICANDO O ARTESÃO COM UMA PARTE BEM PEQUENA DO LUCRO DE SUA PRODUÇÃO.
--	---

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Conhece de forma superficial.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Cf. A2 e FC2

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	JOSÉ DE FREITAS	08	F60	03
---	-----------	-----------	------------------------	-----------	------------	-----------

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Cf. A2

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU
TOMBAMENTO**

Em andamento sob a supervisão do IPHAN - PI

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conferir relatório final INRC – Arte Santeira.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q60		
PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO, CÁSSIA MOURA E ELSON RABELO		DATA 05/08/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		